

**Autor:** Rita Matos, Ana Castro, Inês Souto

**Última atualização:** 2016/04/05

**Palavras-chave:** Cancro da boca, Diagnóstico precoce, Prevenção

## Resumo

O cancro da boca é um tumor maligno que tem vindo a aumentar em Portugal. Os principais fatores de risco são o tabaco e o álcool.

Para a sua prevenção deve apostar num estilo de vida saudável.

Ao observar a boca deve prestar atenção a determinadas alterações, principalmente se estas se mantiverem por mais de 3 semanas. Se suspeita de cancro da boca, consulte o seu Médico atempadamente para um diagnóstico e encaminhamento precoces.

## O que é o Cancro da Boca?

É um tumor maligno que se desenvolve na boca. Pode afetar qualquer localização, embora seja mais frequente na língua, no pavimento (debaixo da língua) e no palato (céu da boca). O mais comum é o carcinoma espinocelular, que ocorre principalmente após os 40 anos de idade, em indivíduos fumadores e com hábitos alcoólicos excessivos. Apesar de ser mais frequente nos homens, tem vindo a aumentar nas mulheres e a surgir em pessoas cada vez mais jovens.

## Quantas pessoas afeta em Portugal?

O cancro da boca foi considerado o sétimo cancro mais frequente em Portugal, no ano de 2008. Em 2010, no Norte do país, foram diagnosticados 545 casos (78% em homens), ou seja, 14,7 por cada 100.000 habitantes.

## Quais são os fatores de risco?

Os fatores que promovem o seu aparecimento são:

- **Tabaco e álcool** - são os principais fatores de risco. Os dois em simultâneo aumentam o risco de desenvolver cancro da boca entre 3 a 9 vezes;
- **Infeção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV)** - adquirida através do sexo oral em cerca de 70% dos casos e nos restantes através do contacto pele-com-pele. Quanto maior o número de parceiros sexuais, maior é a probabilidade de ficar infetado;
- Exposição ao **pó da madeira**, aos **fumos** dos tubos de escape e **poluentes** industriais;

- **Má higiene oral;**
- **Traumatismo crónico** decorrente, na maioria dos casos, de próteses dentárias mal ajustadas à boca.

### Quando suspeitar de cancro da boca?

---

Ao observar a boca deve ter atenção a determinadas alterações, principalmente se estas se mantiverem por mais de 3 semanas:

- Manchas brancas ou vermelhas;
- Endurecimento dos tecidos moles (gengivas e pavimento da boca);
- Feridas que não curam;
- Dor na língua;
- Dificuldade em engolir;
- Dor de garganta;
- Alteração da cor ou textura da língua, gengivas, palato ou lábios;
- Nódulos no pescoço.

### National Institute of Dental and Craniofacial Research

Leucoplasia na  
bochecha

Eritroleucoplasia na  
comissura labial

Leucoplasia homogénea  
debaixo da língua

Leucoplasia nodular na  
comissura labial

### O que fazer perante a suspeita?

---

Se detetar alterações suspeitas na sua boca, pode recorrer ao seu médico assistente que procederá no sentido de despistar qualquer diagnóstico e orientar em conformidade.

Desde 2014, está em vigor o Projeto de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO), que permite a emissão do cheque-diagnóstico nos Centros de Saúde para marcar uma consulta para um Estomatologista ou um Médico Dentista, que conste da lista nacional dos médicos aderentes. Caso seja necessário, o profissional fará biópsias que serão enviadas para o laboratório, para confirmação do diagnóstico. Na presença de cancro da boca, será encaminhado para o Instituto Português de Oncologia (IPO) da sua área de residência.

O diagnóstico precoce é fundamental, pois possibilita a realização de tratamentos menos agressivos e está associado a maiores taxas de cura e de sobrevivência. Apesar de ser uma área de fácil acesso à observação direta, o que acontece em muitos casos, é que o cancro é detetado num estado avançado.

### Que medidas de prevenção devo adotar?

---

Para prevenir o aparecimento é importante (Prevenção Primária):

- Cessação do consumo de tabaco;
- Diminuição do consumo de álcool;
- Consumo regular de vegetais frescos e frutas;
- Prática segura da atividade sexual;
- Uso de máscaras de proteção se exposição ocupacional a fumos e poeiras;

Quais são os fatores de risco?

- Ajuste da prótese dentária, sempre que necessário;
- Escovagem dos dentes pelo menos duas vezes por dia com pastas de dentes com flúor.

De forma a que possa ser feito um diagnóstico atempado deve realizar (Prevenção Secundária):

- Auto-exame da boca em frente a um espelho;
- Visitas regulares ao seu médico que permitam o diagnóstico nas fases mais precoces.

## Conclusão

---

O cancro da boca é uma doença potencialmente curável se diagnosticada precocemente.

Habitue-se a olhar para a sua boca. Se notar alguma alteração na boca, que persista mais de 3 semanas, consulte o seu médico.

A prevenção é a melhor arma para combater este cancro!

## Referências recomendadas

---

- Direção Geral da Saúde - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (Norma nº 002/2014 de 25/02/2014)
- Instituto Português de Oncologia de Coimbra ROR-Centro. Registo Oncológico Nacional 2008
- Direção Geral da Saúde e Ordem dos Médicos Dentistas. Intervenção Precoce no Cancro Oral, 2014
- Instituto Português de Oncologia do Porto. Registo Oncológico Regional do Norte (RORENO) 2010
- Direção Geral da Saúde. Doenças Oncológicas em Números ? 2015

**[Voltar à página inicial](#)** **[Tem alguma dúvida? Fale connosco](#)** ·